



PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

1 Ata da reunião ordinária de número **545** do Conselho Municipal de Educação de
2 Sorocaba (CMESO), realizada em **três de março do ano de dois mil e vinte**, na
3 Sede dos Conselhos da Educação – sito à Rua Campinas, nº 110 – Jardim Leocádia
4 – Sorocaba/São Paulo. A **3ª reunião** do corrente ano iniciou-se às nove horas, sob a
5 Presidência da Profa. Danieli Casare da Silva Moreira, que abre os trabalhos
6 agradecendo a presença de todas e todos e desejando uma excelente manhã de
7 trabalho. **EXPEDIENTE:** Verificação das presenças: confirmado quórum com a
8 presença dos(as) conselheiros(as): TITULARES: Alexandre da Silva Simões, Ana
9 Aurélio Tamoio Garcia, Ana Cláudia Joaquim de Barros, Angélica Lacerda Cardoso,
10 Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez, Danieli Casare da Silva Moreira, Francine
11 Alessandra Gracia Menna, Giane Aparecida Sales da Silva Mota, Marina Benitez
12 Flório Fagundes, Miriam Cecília Facci, Odirlei Botelho da Silva, Pedro Luiz Rodrigues,
13 Solange Aparecida da Silva Brito, Valderéz Luci Moreira Vieira Soares e Wanderlei
14 Acca (Secretário da Educação). SUPLENTE: Sandra Aparecida Morais. MEMBROS
15 DA COMUNIDADE: Abigail Coronetti (Conselho da Alimentação Escolar - CAE),
16 Bruna Antunes Rodrigues (CAE), Débora Bona Dal Pian N. Silva (SEDU), Diego
17 Mustapha M. de Moura (SEDU), Eduardo de Jesus G. Egêa (SEDU/CAE), Sérgio
18 Rodrigues (CAE) e Sílvia Helena Pedroso Cardia (SEDU). **Palavra da Presidência:**
19 A Sra. Presidenta, Prof.^a Danieli Casare da Silva Moreira, agradeceu a presença de
20 todas e todos e externou sua preocupação em relação à servidora pública municipal
21 que foi indicada para atuar no CMESO, sob responsabilidade da presidência,
22 conforme prevê a lei que instituiu o colegiado. A problemática apresentada e ratificada
23 pela vice-presidenta Ana Cláudia Joaquim de Barros e a presidente do CAE –
24 Conselho de Alimentação Escolar é que a servidora tem demonstrado resistência em
25 atender a organização proposta para estrutura da Casa dos Conselhos, bem como
26 em relação a perspectiva de atendimento do espaço. Tal resistência tem sido
27 justificada pela servidora por ter restrições médicas que a impossibilitam de atender
28 as solicitações das presidentas dos conselhos que utilizam esse espaço. O Sr.
29 Wanderlei Acca (Secretário da Educação) assumiu o compromisso de verificar a

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

30 situação e tomar providências. **Palavra dos membros:** A Cons.^a Giane Aparecida
31 Sales da Silva Mota: solicitou inclusão de pauta de dois assuntos: a) apreciação de
32 parecer da Câmara da Educação Infantil acerca de documento encaminhado pela
33 SEDU: Projeto de Lei visando instituir dois Programas Municipais: o CRECHE PARA
34 TODOS e o FUNCRECHE; b) discussão sobre o término de seu mandato. Colocada
35 em votação, a solicitação foi aprovada por unanimidade. A Cons.^a Solange Aparecida
36 da Silva Brito ratificou a necessidade de que seja pautada a eleição para membro
37 suplente de representante para o segmento da supervisão de ensino municipal, que
38 no momento encontra-se sem nomeado. A Cons.^a Ana Cláudia Joaquim de Barros
39 destacou sua preocupação com a situação irregular em que se encontra o Conselho
40 de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB (CACS/FUNDEB) quanto a
41 representatividade da Secretaria de Recursos Humanos (SERH) e solicitou ao
42 Secretário da Educação, Prof. Wanderlei Acca, que faça uma intervenção junto à
43 secretária da referida pasta, para que a situação seja regularizada o mais rápido
44 possível. **Palavra dos membros da comunidade:** a reunião contou com a presença
45 de servidores que atuam na SEDU e acompanhavam o Sr. Secretário da Educação –
46 Prof. Wanderlei Acca, que indicaram desejo de usarem a palavra mediante a
47 solicitação do referido secretário. O colegiado, prontamente, apoiou a dinâmica
48 proposta. **ORDEM DO DIA: 1. Aprovação das atas das reuniões ordinárias de nº 539,**
49 **541 e 542:** aprovadas por unanimidade. **2. Falta de auxiliares de educação – pauta**
50 **proposta pelo Secretário da Educação - Prof. Wanderley Acca:** o Sr. Secretário da
51 Educação agradeceu a oportunidade, destacou o orgulho de ter participado do
52 momento em que o CMESO retoma seu lugar/espço. Apresentou um panorama
53 contextual da SEDU do momento que assumiu a pasta até os dias atuais, ressaltando
54 alguns retrocessos observados e propondo uma reflexão acerca do tempo que se leva
55 para reverter, reorganizar e corrigir tais retrocessos. Informou que quando assumiu
56 encontrou o seguinte cenário: compra de material didático do SESI sem considerar
57 opinião da rede pública municipal; falta de professores acarretando que diversas
58 turmas (aproximadamente 52) fossem atendidas com rodízio de eventuais; materiais

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

59 para alunos com necessidades educacionais especiais do sistema SESI que foram
60 entregues sem aditamento do contrato; compra de material escolar, para além do
61 previsto para o “kit escolar”, com distribuição aleatória, armazenamento em três
62 próprios diferentes e dificuldade no controle dos estoques. Houve uma ampla
63 discussão em torno da necessidade de que pareceres técnicos sejam emitidos em
64 situações que envolvam aquisição de materiais, sejam didáticos ou não, bem como
65 para prestação de serviços. Considerando ampla participação nesse debate e o
66 questionamento do colegiado sobre quem teria feito parecer técnico viabilizando a
67 adesão ao sistema SESI, a Cons.^a Francine Alessandra Gracia Menna declarou
68 expressamente, que enquanto Gestora de Desenvolvimento Educacional, no período
69 em que o secretário André de Jesus Gomes respondia pela SEDU, não lhe foi
70 solicitado analisar e/ou emitir parecer acerca da compra do material do SESI, tão
71 pouco tem/teve conhecimento de documento produzido para esse fim. Destacou
72 ainda, que na época em que o responsável pela pasta era o Prof. Mário Bastos, foram
73 apresentados diversos sistemas de ensino, sendo solicitado que a equipe de Gestores
74 de Desenvolvimento Educacional, da qual já fazia parte na época, conhecessem e
75 apresentassem um *check list* de suas características, sendo esse o único momento
76 em que teve contato com a temática “sistemas de ensino”. Em continuidade à
77 discussão desse assunto resgatou-se que, em especial, no que se refere à aquisição
78 do material do SESI, em audiência pública realizada na Câmara Municipal de
79 Sorocaba em 2018, o secretário da educação à época, André Luiz de Jesus Gomes,
80 informou que o Gestor de Desenvolvimento Educacional Gilmar Felipe Piccin de Lima
81 havia feito e emitido análise técnica sobre a pertinência da compra, em especial
82 quanto a aderência do material para com os documentos oficiais, a saber, o Marco
83 Referencial. Ainda discutiu-se se esse parecer encontra-se no PA da adesão ao
84 sistema SESI e o desfecho da discussão, para além de compartilhar o movimento do
85 CMESO feito à época com ampla pesquisa junto à rede pública municipal, foi que a
86 situação encaminhou-se para apuração da polícia civil, cabendo aguardar o término
87 das averiguações e apuração de responsáveis. Continuando a apresentação do

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

88 panorama contextual, o Sr. Secretário da Educação, Prof. Wanderlei Acca, apontou o
89 cenário caótico encontrado quanto a gestão de pessoas, no momento em que assumiu
90 a pasta. Apresentou os movimentos de negociação para conseguir autorização para
91 uma última chamada da lista do concurso para auxiliares de educação (ação do último
92 trimestre de 2019, antes que o concurso tivesse sua validade encerrada; retomou o
93 esforço que envolveu diversas secretarias e também a prefeita para que fosse
94 possível dar encaminhamento à proposta de abertura de concurso público, que em
95 breve, após as tramitações administrativas cabíveis finalizadas, terá seu edital
96 publicado e destacou a perspectiva de que o concurso público garanta a
97 reorganização da rede ressaltando, no entanto, que nesse ano letivo as unidades
98 educativas terão que funcionar com as deficiências atuais. O Sr. Secretário, Prof.
99 Wanderlei Acca, apontou que diferentes movimentos foram pensados e que várias
100 secretarias envolvidas, na expectativa de encontrar uma solução quanto ao déficit de
101 profissionais para atuarem, em especial, nas creches municipais. A SERH, Secretaria
102 dos Assuntos Jurídicos (SAJ) e Secretaria de Administração (SEAD), estudaram todas
103 as possibilidades legais para mudar o panorama atual. Como complemento ao
104 contexto da SEDU, na atualidade e, antes de dar continuidade à discussão do cenário
105 de gestão de pessoas, o secretário destacou as dificuldades que a rede vem
106 encontrando com os furtos realizados em unidades de ensino, algumas delas de forma
107 recorrente, com especiais danos às redes elétricas (furto de fiação, cabeamento,
108 disjuntores, painéis de distribuição, etc.), que atingiu três próprios educacionais nos
109 últimos dias. Ações de vigilância foram tomadas, consideradas as possibilidades e
110 limites da administração pública. Retomando a questão da falta de auxiliares de
111 educação nas creches públicas municipais, enfatizando a articulação com outras
112 secretarias, o Sr. Secretário da Educação, destacou que há muitas limitações legais
113 para ações mais rápidas frente a essa situação emergencial. Indicou que a Cons.^a
114 Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez, enquanto supervisora de ensino, vem
115 acompanhando os estudos e buscas para resolver a situação. A Cons.^a Ana Cláudia
116 Joaquim de Barros contribuiu com a discussão no sentido de destacar que uma das

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

117 motivações do cenário atual foi a redução de jornada dos auxiliares de educação, que
118 ocorreu sem planejamento. A conselheira destacou que reconhece a importância da
119 redução de jornada para aquele segmento e entende que realmente deveria ocorrer,
120 no entanto, defendeu que a administração pública precisava ter feito um amplo
121 movimento de estudo dos impactos e, concedido a redução da jornada de forma
122 planejada. A Chefe da Seção de Educação Infantil, Débora Bona Dal Pian N. Silva
123 apresentou panorama estatístico de auxiliares de educação que estão afastados por
124 diferentes motivações, o que contribui para o cenário de falta de funcionários nas
125 creches. A Prof.^a Sílvia Helena Pedroso Cardia, responsável pelos processos
126 documentais de admissão dos estagiários que atuam nas unidades escolares,
127 destacou que nesse ano houve um problema com o cronograma do processo seletivo
128 dos estagiários, atrasando a inserção desses estudantes, nas unidades escolares,
129 para apoiar na rotina de atendimento às crianças. A temática foi amplamente
130 discutida, com destaque a: papel do estagiário na rede pública municipal de Sorocaba
131 que traduz um histórico de precarização do trabalho docente, visto que ele tem
132 composto o quadro de adultos quando se analisa a relação de “adultos/crianças”,
133 observadas as regulamentações previstas nos documentos legais; falta de
134 organização e planejamento na redução de jornada dos auxiliares de educação;
135 afastamentos e restrições médicas de considerável número de auxiliares de
136 educação. A Sra. Abigail Coronetti (Conselho da Alimentação Escolar - CAE), que
137 atua na rede pública municipal como auxiliar de educação, pediu a palavra e contribuiu
138 com a reflexão apontando a necessidade de que seja feita uma ampla discussão e
139 estudos acerca de quem é o profissional que deve atuar com crianças na Educação
140 Infantil. Enfatizou que há uma lacuna na proposta, concepção e percepção do
141 atendimento a ser dado à criança na creche e destacou que os documentos oficiais,
142 a muito, indicam a necessidade de ter um adulto formado em nível superior atuando
143 com a crianças. Enquanto esse olhar não for revisto o auxiliar de educação, servidor
144 com Ensino Médio como requisito mínimo para ingresso, esse será um cargo de
145 transição, visto que muito poucos são aqueles que assumem o cargo com perspectiva

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

146 de aposentar-se nele, uma vez que para a maioria só fica até passar em um concurso
147 para atuar como Professor da Educação Básica e assim fazer parte da carreira do
148 magistério. A Cons.^a Ana Cláudia Joaquim de Berros destacou que, considerando a
149 contribuição da Sra. Abigail Coronetti, a SEDU precisa urgentemente pensar em
150 programa de formação para todos os cargos. Nesse sentido o Secretário da
151 Educação, Prof. Wanderlei Acca , informou que está sendo estabelecida parceria para
152 ações formativas junto a Universidade de São Paulo (USP). A Prof.^a Silvia Helena
153 Pedroso Cardia, destacou que entende que atuação do estagiário que está nas
154 unidades educativas da rede pública municipal de Sorocaba não está adequado à
155 dimensão formativa, objetivo primeiro do estágio, no entanto, sua defesa sobre
156 completar o quadro de vagas disponibilizadas justifica-se pelo fato de hoje, no cenário
157 das escolas, não há outro “adulto” com quem contar. O Sr. Secretario, Prof. Wanderlei
158 Acca, destacou que o diálogo e as reflexões são sumariamente importantes, no
159 entanto, nesse momento seu objetivo é apresentar o cenário, mostrar os avanços da
160 secretaria sob sua gestão e pensar/buscar soluções e, que sejam soluções
161 equilibradas e conjuntas. Destacou que algumas unidades encontram-se em situação
162 mais complexa, no que se refere a falta de funcionários para atuar no atendimento
163 direto às crianças, (CEI 33, CEI 61, CEI 64, CEI 67, CEI 73, CEI 74 e CEI 99), nestas
164 unidades, caso não haja mudança no panorama, possivelmente haverá redução no
165 horário de atendimento às crianças, porém, enfatizou que todos os esforços estão
166 sendo envidados para que tal redução não venha ocorrer, inclusive autorização para
167 realização de banco de horas e pagamento de horas extras aos auxiliares de
168 educação que puderem contribuir estendendo sua jornada de trabalho. O Sr.
169 Secretário da Educação informou ainda, que SEDU está com diversos problemas,
170 mas que, enquanto secretário da pasta, tem se mantido otimista e veio até o CMESO
171 apresentar o cenário e pedir apoio na busca de soluções. A Cons.^a Ana Cláudia
172 Joaquim de Barros perguntou se o concurso público, em vias de se realizar, vai
173 resolver a situação e recebeu como resposta, do Sr. Secretário, que há limitações
174 orçamentárias que precisam ser consideradas, no entanto há, também, o



PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

175 compromisso da administração pública em efetivar o máximo de servidores possível.
176 A Sra. Presidenta do CMESO Prof.^a Danieli Casare da Silva Moreira, perguntou ao Sr.
177 Secretário da Educação, se ele trazia uma proposta para o colegiado apreciar. Prof.
178 Wanderlei Acca respondeu, destacando inicialmente, sobre importância e relevância
179 da Deliberação nº 03/2018 do CMESO, apontando que há a necessidade de pensar
180 em como a SEDU poderá implementá-la, uma vez que no momento não tem
181 condições para tal, visto os problemas anteriormente apresentados e discutidos. A
182 Cons.^a Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez, a pedido do Secretário da Educação,
183 destacou que a SEDU, no dia de hoje, protocolaria ofício ao CMESO solicitando que
184 a referida deliberação seja discutida com o objetivo de que, a partir de um olhar e
185 análise técnica, construa-se um plano com metas e prazos para sua implementação.
186 O Cons.^o Alexandre da Silva Simões destacou que a reunião ordinária de nº 545 está
187 sendo um marco desde que chegou e atua no colegiado, seja enquanto conselheiro
188 ou no período em que esteve na presidência. Destacou que pela primeira vez está
189 vendo um movimento articulado pela SEDU para que seja feita uma discussão de
190 política pública. Parabenizou a iniciativa do Prof. Wanderlei Acca e enfatizou que a
191 Deliberação nº 03/2018, por parte do CMESO, sempre objetivou proteger as Políticas
192 Públicas e os direitos do cidadão sorocabano, mas que entende que o CMESO está
193 aberto a dialogar e construir um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), entre SEDU e
194 CMESO para que, no prazo mais curto possível, a deliberação seja atendida. O
195 Secretário da Educação, Prof. Wanderlei Acca, apontou que a proposta entregue, via
196 ofício, protocolado naquele momento à presidenta do CMESO, aponta a emergência
197 desse buscar solução para um cenário em que muita coisa, ou quase tudo é
198 “emergencial”. Indicou ainda, que nem sempre consegue enviar todos os projetos e
199 ações da SEDU à apreciação e consideração do CMESO, em virtude de situações
200 emergenciais e outras que envolvem prazos muito apertados. Nesse sentido,
201 destacou parceria firmada com a Universidade de Sorocaba (UNISO) para
202 desenvolvimento de material didático e ações formativas junto à Educação de Jovens
203 e Adultos (EJA), que a partir desse ano volta a ter os trabalhos coordenados pelo



PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

204 Supervisor Luiz Fábio Santos. Destacou parceria junto ao Instituto Federal de
205 Educação (IFESP) que assumirá a proposta de formação para os professores que
206 atuam no Programa da Recuperação Paralela, e ainda, parceria com o Rotary Clube
207 que deverá ficar responsável pela formação sobre Primeiros Socorros, para a
208 implementação da lei federal 13.722/2018, chamada “Lei Lucas”, que obriga as
209 escolas, públicas e privadas, de educação infantil e básica a oferecerem formação a
210 professores e funcionários em noções básicas de primeiros socorros. O Sr. Secretário
211 destacou ainda a intenção de estar cada vez mais próximo do CMESO, vindo
212 pessoalmente sempre que possível, apresentar as demandas da educação, bem
213 como os resultados e, ainda, buscar a parceria do colegiado nas, e para as, soluções
214 dos problemas enfrentados. A Cons.^a Miriam Cecília Facci destacou que, a seu ver,
215 agora CMESO e SEDU estão no caminho certo, focando as Políticas Públicas.
216 Enfatizou que o CMESO vem trabalhando para preservar os direitos do cidadão
217 sorocabano e assim se manterá, com o apoio, aproximação e parceria da SEDU; o
218 trabalho tende a ficar mais efetivo. A Cons.^a Ana Cláudia Joaquim de Barros perguntou
219 se o Sr. Secretário da Educação tem conhecimento de movimentos organizados sobre
220 o futuro do FUNDEB, que informou desconhecer exceto as discussões que a
221 vereadora Iara Bernardi vem liderando, promovendo e acompanhando. Retomada a
222 ideia proposta pela Cons.^a Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez de que um grupo
223 técnico de trabalho (GT) seja formado para estudar e construir um plano de
224 implementação da Deliberação nº 03/2018, proposta do ofício SEDU/GS nº **437/2020**,
225 que acabara de ser protocolado à presidência, após deliberação do colegiado, a
226 proposta foi aprovada por unanimidade. Colocaram-se à disposição para compor o
227 GT, as conselheiras e os conselheiros: Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez,
228 Alexandre da Silva Simões, Ana Aurélia Tamoro Garcia, Ana Cláudia Joaquim de
229 Barros, Danieli Casare da Silva Moreira, Francine Alessandra Gracia Menna, Marina
230 Benitez Flório Fagundes, Miriam Cecília Facci, Pedro Luiz Rodrigues e Solange
231 Aparecida da Silva Brito. Por indicação da presidência, os trabalhos serão
232 coordenados pelo Cons.^o Alexandre da Silva Simões, que concordou com a indicação

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

233 e destacou, que as parcerias para as propostas de formação firmadas pela SEDU
234 devem ser remetidas à apreciação/deliberação do colegiado, uma vez que há
235 deliberação que prevê esse movimento (Deliberação nº 02/2018) e, sobre a situação
236 da Deliberação nº 03/2018 destacou que se faz necessária uma organização do
237 número de adultos para um atendimento que garanta a relação adulto/criança na
238 perspectiva de que os direitos delas sejam respeitados em sua integralidade. O Sr.
239 Secretário da Educação encerrou sua participação na reunião ordinária do CMESO,
240 agradecendo a oportunidade e a compreensão por ter que deixar o recinto, juntamente
241 aos demais servidores da SEDU, que tinham outras demandas a encaminhar/atender.
242 3. Resposta ao Tribunal de Contas do Estado: a Sra. Presidenta do CMESO, Prof.^a
243 Danieli Casare da Silva Moreira, apresentou contexto de solicitação urgente, feita pela
244 SEDU na pessoa da Diretora de Área da Prof.^a Lauri Lane Maria Holtz Batistuzzo,
245 para manifestação da presidência e ex-presidentes do colegiado acerca de
246 questionamentos feitos pelo TCE. A resposta oficial, encaminhada à SEDU por “*ad*
247 *referendum*”, foi compartilhada a partir de grupo do aplicativo *whats app* e por e-mail,
248 uma vez que não houve tempo hábil para apreciação do colegiado. Colocada em
249 votação a resposta foi “referendada” por unanimidade. 4. Eleição de representantes
250 para a construção do currículo Paulista: foi apresentada a necessidade de indicar
251 representantes do colegiado, a pedido da SEDU, para participar das reuniões da
252 comissão que irá coordenar os trabalhos de construção do currículo municipal a partir
253 do Currículo Paulista. As reuniões ocorrerão às quintas-feiras no período da manhã e
254 estão previstos dez encontros ao longo do ano. A Presidenta Prof.^a Danieli Casare da
255 Silva Moreira colocou-se à disposição e após deliberação do colegiado e
256 disponibilidade da Cons.^a Giane Aparecida Sales da Silva Mota, ficou deliberado com
257 aprovação unânime, que a segunda será indicada como representante titular e a
258 presidenta como representante suplente. 5. Deliberação conjunta CMESO e CAE: o
259 Cons.^o Alexandre da Silva Simões apresentou o contexto no qual se pauta a proposta
260 de uma deliberação conjunta entre os dois colegiados (CMESO e CAE) enfatizando o
261 relatório produzido pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), da Câmara



PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

262 Municipal de Sorocaba, que indicou a necessidade de que haja uma atuação mais
263 pontual de ambos os conselhos (Educação e Alimentação Escolar). A Cons.^a Ana
264 Cláudia Joaquim de Barros, aproveitando que a temática em discussão era a
265 alimentação escolar, problematizou o cardápio da recuperação paralela que prevê
266 alimentação para todos os dias da semana, no entanto há um dia em que não há
267 atribuição de carga suplementar para o programa de Recuperação Paralela, visto ser
268 dia destinado à formação que, até 2019 era às quartas-feiras e nesse ano ocorre às
269 sextas-feiras. O Cons.^o Alexandre da Silva Simões fez a leitura da minuta da
270 deliberação conjunta na íntegra. A Cons.^a Angélica Lacerda Cardoso provocou uma
271 reflexão sobre a importância de que representantes dos conselhos municipais
272 componham as comissões que propõem e escrevem os editais para compra e
273 contratação de serviços, destacando que o marco regulatório obriga que haja
274 comissões para elaborar os editais e é muito óbvio que os conselhos deveriam estar
275 representados nessas comissões. A Cons.^a Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez,
276 buscando entender a proposta, solicitou esclarecimentos sobre a motivação de se
277 fazer uma deliberação conjunta entre os conselhos, uma vez que a demanda é
278 diretamente da alimentação escolar. A partir das contribuições do Cons.^o Alexandre
279 da Silva Simões e da presidenta do CAE, Abigail Coronetti, foi explicado que uma
280 deliberação conjunta fortalece a ação, sendo que a Sra. Abigail Coronetti destacou
281 que vê como imprescindível o fortalecimento do CAE tendo a parceria do CMESO
282 nessa deliberação. Observou-se a necessidade de atualização dos nomes dos
283 presentes e, consideradas algumas adequações gramaticais observadas que o Cons.^o
284 Pedro Luiz Rodrigues se colocou à disposição para fazer, a deliberação foi aprovada
285 por unanimidade. Os membros do CAE, se despediram do colegiado agradecendo a
286 oportunidade e a parceria. **6. INCLUSÃO DE PAUTA: Parecer da Câmara de**
287 **Educação Infantil:** a presidenta da Câmara da Educação Infantil, Cons.^a Giane
288 Aparecida Sales da Silva Mota, apresentou o contexto da solicitação de manifestação
289 encaminhada à referida câmara: trata-se de memorando da supervisão de ensino que
290 sugere ao Secretário da Educação o encaminhando ao CMESO, de proposta de

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

291 Projeto de Lei que indica a criação de um programa denominado “CRECHE PARA
292 TODOS” e o “FUNCRECHE”, de autoria de dois munícipes: Ítalo Moreira e Lucas
293 Gandolfe. A proposta foi encaminhada à chefe do Executivo, Prefeita Jaqueline Lílian
294 Barcelos Coutinho, que enviou para apreciação e manifestação do Prof. Wanderlei
295 Acca, Secretário da Educação, que por sua vez pediu parecer à supervisão de ensino
296 municipal, que sugeriu o encaminhamento da questão ao CMESO. Recepcionada pela
297 presidência, a demanda foi encaminhada à Câmara da Educação infantil para
298 manifestação. O objetivo é criação de do Programa Municipal de Apoio à Crianças
299 Vulneráveis em Creche (CRECHE PARA TODOS) e a criação do Fundo Municipal de
300 Apoio à Manutenção de Crianças Vulneráveis em creches (FUNCRECHE). A proposta
301 aprece como ideia de que seja uma iniciativa do Poder Executivo Municipal, na forma
302 de Projeto de Lei. Houve uma ampla discussão acerca da falta de clareza do projeto
303 quanto a diversos pontos e, em especial, quanto a compreensão do que vem a ser
304 considerado “vulnerável”. Após a discussão, a Cons.^a Giane Aparecida Sales da Silva
305 Mota, presidenta da Câmara da Educação Infantil, leu, na íntegra o parecer. O
306 colegiado debateu o parecer com algumas contribuições. A Cons.^a Angélica Lacerda
307 Cardoso retomou a necessidade de o Plano Municipal da 1^a Infância seja retomado e
308 atualizado, uma vez que os dados que se tem hoje não refletem o panorama atual. O
309 Cons.^o Alexandre da Silva Simões destacou que o documento apreciado não atende
310 à Deliberação nº 02/2018, no que se refere ao formato da apresentação. Após
311 considerações sobre ajustes na redação, colocada em votação, o colegiado aprovou
312 por unanimidade o Parecer da Câmara de Educação Infantil que é CONTRÁRIO a
313 proposta apresentada, sem prejuízo de que seja reapresentado atendendo a
314 Deliberação nº 02/2018. A Cons.^a Angélica Lacerda Cardoso sugeriu que seja
315 pautado, em reunião oportuna, a criação de uma comissão para pensar em indicação
316 de representante para os trabalhos do Plano Municipal da 1^a Infância. A Cons.^a
317 Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez informou que a SEDU está trabalhando na
318 organização dos dados para o monitoramento do Plano Municipal de Educação.
319 alguns servidores da referida secretaria estão com aproximadamente 70% do trabalho

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

320 de compilação dos dados concluídos e em breve deve haver a divulgação oficial. O
321 Supervisor de Ensino Antônio Carlos Arantes, a Chefe da Divisão de Apoio Técnico-
322 Pedagógico (DATP) Fani Pizzarro Albertoni Ramos e o Chefe da Seção de Suporte
323 Técnico Operacional às Tecnologias Educacionais e Inclusão Digital (SSTI), Carlos
324 Ricardo Cabral, estão a frente dos trabalhos. A Cons.^a Solange Aparecida da Silva
325 Brito retomou, rapidamente a discussão da última reunião em que foi problematizado
326 pelo representante da União Nacional dos Conselhos Municipais de educação
327 (UNCME) sobre os atos que legitimam o sistema municipal de educação de Sorocaba.
328 Destacou que em conversa com a Supervisora de Ensino Edmara Parra Melatti, que
329 é pesquisadora na área da educação, tendo por objeto de pesquisa, tanto no mestrado
330 quanto agora que está trabalhando em sua tese de doutorado, o sistema municipal de
331 ensino, tem informações muito relevantes do contexto histórico anterior e posterior
332 promulgação da LDB, no que se refere aos atos do executivo e do Conselho Estadual
333 de Educação, que tinha a Prof.^a Bernadete Gatti como presidente na época. A
334 conselheira sugeriu que a supervisora de ensino Edmara Parra Melatti seja convidada
335 para vir até o colegiado e compartilhar esses dados. 7. INCLUSÃO DE PAUTA:
336 Encaminhamento à SAJ solicitando parecer sobre o encerramento de mandato dos
337 conselheiros que foram destituídos pelo ex-prefeito José Caldini Crespo e ficaram
338 quatro meses sem atuação no CMESO: a Cons.^a Giane Aparecida Sales da Silva Mota
339 apresentou ao colegiado dúvida acerca do encerramento de seu mandato, bem como
340 dos outros conselheiros que foram destituídos do colegiado, a partir de decreto do ex-
341 prefeito de Sorocaba José Caldini Crespo. A conselheira explicou que foram quatro
342 meses em que ela e os demais estiveram afastados do CMESO, até que a situação
343 fosse revertida com ações da Câmara Municipal e da Prefeita Jaqueline Lílian
344 Barcelos Coutinho. A dúvida, segundo ela é se o mandato desses conselheiros se
345 encerra na data prevista no decreto que os nomeou (03/03/2020) ou, se é cabível que
346 cumpram os quatro meses que estiveram afastados. Houve uma ampla discussão em
347 que se ponderou o quão prejudicados foram os trabalhos do colegiado, para além do
348 desrespeito para com os conselheiros destituídos, com ênfase ao fato de que faz muito



PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

349 sentido o cumprimento do mandato na íntegra (três anos), e para isso, o cumprimento
350 dos quatro meses em que estiveram afastados se faz necessário. A proposta da
351 conselheira foi o encaminhamento da situação à Secretaria de Assuntos Jurídicos,
352 solicitando que a questão seja ponderada a vistas de que os conselheiros possam
353 finalizar seus mandatos a partir do cômputo dos meses em que estiveram afastados.
354 Colocada em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. **Justificaram**
355 **ausência:** Denilson de Camargo Mirim, Everton de Paula Silveira, Karla Adriana
356 Gracia Menna, Odirlei Botelho da Silva e Rosângela Quechetto de A. Almeida. Eu,
357 Solange Aparecida da Silva Brito, lavrei a presente ata que, após lida e achada
358 conforme, será assinada por mim e por todos os presentes. Sorocaba, 03 de março
359 de 2020. _____

360 _____
361 _____
362 _____
363 _____
364 _____
365 _____